



SENADO FEDERAL

MENSAGEM

Nº 261, DE 2010

(nº 504/2010, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor ANTENOR AMÉRICO MOURÃO BOGÉA FILHO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Togolesa.

Os méritos do Senhor Antenor Américo Mourão Bogéa Filho que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 26 de agosto de 2010.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma traçada longa e fluida que se estende para a esquerda.

Brasília, 19 de agosto de 2010.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **ANTENOR AMÉRICO MOURÃO BOGÉA FILHO**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Togolesa.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **ANTENOR AMÉRICO MOURÃO BOGÉA FILHO** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE ANTENOR AMÉRICO MOURÃO BOGÉA FILHO

CPF.: 023.558.093-72

ID.: 7280 MRE

- 1944 Filho de Antenor Américo Mourão Bogéa e Francisca Azevedo Martins Bogéa, nasce em 9 de outubro, em São Luis/MA
- 1967 Ciências Políticas no West Georgia College - Carrollton, Georgia/EUA
- 1971 Universidade do Maranhão, Professor de Literatura Inglesa e Literatura Americana, São Luís/MA
- 1974 Mestrado em Literatura Anglo-Saxão pela The American University, Washington-DC/EUA
- 1977 CPCD, IRBr
- 1978 Terceiro Secretário em 16 de outubro
- 1978 Divisão de Feiras e Turismo, assistente
- 1979 III Exposição Industrial Brasileira em Assunção, Paraguai, Diretor-Geral
- 1979 Salão Mundial da Alimentação, ANUGA, em Colônia, Alemanha, Diretor-Geral
- 1980 Salão Mundial do Móvel, em Colônia, Alemanha, Diretor-Geral
- 1980 Congresso e Exposição Mundial sobre Bioenergia, Atlanta/EUA, Diretor-Geral
- 1980 Feiras Internacionais de Maputo, Moçambique, e Dacar (IV FIDAK), Diretor-Geral
- 1980 Segundo Secretário em 20 de novembro
- 1981 Feira Internacional de Maputo, Diretor-Geral
- 1982 Embaixada em Madri, Segundo Secretário
- 1984 Reunião do Conselho Internacional de Oceanografia, Santa Cruz de Tenerife, Ilhas Canárias, Chefe de delegação
- 1985 Mestrado em Comunidades Européias, Universidade de Madri, Espanha
- 1985 Secretaria de Modernização, assistente
- 1986 Presidência da República, Cerimonial, Chefe-Adjunto
- 1986 Primeiro Secretário em 18 de dezembro
- 1988 Ordem do Libertador, Venezuela, Oficial
- 1988 Medalha do Mérito Santos Dumont, Brasil
- 1989 Ordem de Mayo, al mérito, Argentina, Cavaleiro
- 1989 Medalha da Ordem do Mérito Legionário, Brasil
- 1989 Embaixada em Paris, Primeiro Secretário e Conselheiro
- 1992 Embaixada em Abidjan, Encarregado de Negócios em missão transitória
- 1993 Conselheiro em 25 de junho

1993 Consulado-Geral em Marselha, Cônsul-Geral Adjunto
1998 Assessoria de Relações Federativas, assessor
2000 Consulado em Caiena, Cônsul em missão transitória
2001 CAE, IRBr, A diplomacia federativa
2002 Embaixada em Maputo, Encarregado de Negócios em missão transitória
2002 Departamento Cultural, assessor
2002 Conselheiro, no Quadro Especial, em 9 de outubro
2003 Comissão mista Brasil-França, Paris, Chefe de delegação
2003 Ministro de Segunda Classe, do Quadro Especial, em 7 de julho
2004 Ministério da Cultura, Coordenadoria do Comissariado brasileiro do Ano do Brasil na França - 2005,
Coordenador-Geral
2004 Ordem do Mérito Militar, Brasil
2006 Embaixada em Atenas, Ministro-Conselheiro em missão transitória
2006 Embaixada em Atenas, Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios



JOSÉ BORGES DOS SANTOS JUNIOR
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Informação sobre a República Togolesa

SUMÁRIO EXECUTIVO

Ostensivo

(20 de Julho de 2010)



ÍNDICE

DADOS BÁSICOS	3
BALANÇA COMERCIAL BILATERAL (US\$ MIL F.O.B.).....	3
PERFIS BIOGRÁFICOS	4
FAURE ESSOZIMNA GNASSINGBÉ.....	4
GILBERT FOSSOUN HOUNGBO.....	5
KOFI ESAW.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
RELAÇÕES BILATERAIS COM O BRASIL.....	7
COMÉRCIO BILATERAL.....	9
PERFIL DO PAÍS	10
ECONOMIA	11
HISTÓRIA	13
POLÍTICA INTERNA	15
POLÍTICA EXTERNA.....	16
CRONOLOGIA HISTÓRICA DO TOGO	17
CRONOLOGIA DO RELACIONAMENTO BILATERAL	19
DADOS COMERCIAIS	20

DADOS BÁSICOS	
----------------------	--

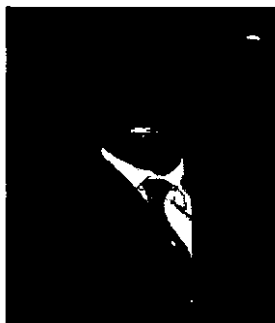
CAPITAL:	Lomé
ÁREA:	56.785 km ² (duas vezes o tamanho do Distrito Federal).
POPULAÇÃO (ESTIMATIVA ONU 2009):	6,4 milhões de habitantes.
IDIOMAS:	Francês (oficial) e línguas locais (Éwé, Mina e Kabyé).
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Cristãos 47,1%, Crenças animistas 33%, Mulçumanos 13,7%, outras 13,1%
SISTEMA POLÍTICO:	República presidencialista, sob o modelo francês
CHEFE DE ESTADO:	Faure Essozimna Gnassingbé (desde 2005)
CHEFE DE GOVERNO:	Primeiro-Ministro Gilbert Fossoun Hounbo (desde setembro de 2008).
CHANCELER:	Kofi Esaw (desde setembro de 2008)
PIB (2009 — BANCO MUNDIAL):	US\$ 3,2 bilhões (nominal). US\$ 5,6 bilhões (PPP).
PIB PER CAPITA (2009 — BANCO MUNDIAL):	US\$ 484 (nominal). US\$ 379 (PPP).
UNIDADE MONETÁRIA	Franco CFA da África Ocidental

BALANÇA COMERCIAL BILATERAL (US\$ MIL F.O.B.)

Brasil – Togo	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Intercâmbio	3.748	11.389	22.179	36.053	35.598	48.748	81.697	66.826	10.931
Exportações	3.109	7.120	15.244	27.454	30.768	37.628	40.962	66.826	8.492
Importações	639	4.269	6.935	8.599	4.830	11.120	40.735	0	2.439
Saldo brasileiro	2.470	2.851	8.309	18.855	25.938	26.508	227	66.826	6.053

* Primeiro trimestre do ano. Fonte: MDIC.

PERFIS BIOGRÁFICOS

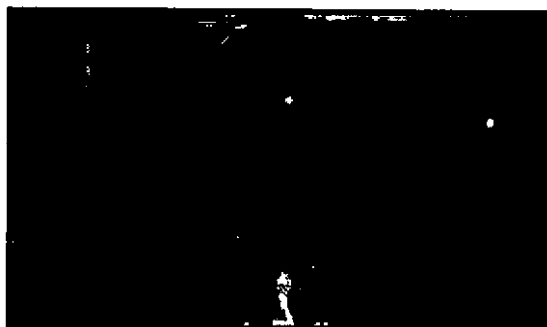


Faure Essozimna Gnassingbé
Presidente

Nascido no dia 6 de junho de 1966, em Afagnan (Sudeste do país), recebeu educação secundária em Lomé e graduou-se em Administração Financeira, na Universidade de Sorbonne, em Paris. É mestre em administração pela Universidade George Washington, nos Estados Unidos.

Foi eleito Deputado da Assembléia Nacional do Togo, em 2003, e nomeado Ministro de Minas e Telecomunicações, em 2003. Em fevereiro de 2005, com a morte do Presidente Gnassingbé Eyadéma, seu pai, ocupou interinamente a Presidência durante vinte dias, em meio a pressões internas e externas. Deixou o cargo para disputar as eleições presidenciais, realizadas em 24 de abril. Sob protestos da oposição, venceu o pleito e tomou posse em 4 de abril do mesmo ano.

Em março de 2010, Gnassingbé foi reeleito Presidente do Togo, com 61% dos votos válidos, em eleições marcadas por novos protestos. Seu novo mandato está previsto para durar até março de 2015.



Gilbert Fossoun Hounou
Primeiro-Ministro

Hounou nasceu em 4 de fevereiro de 1961, em Agbandi, vilarejo no município de Blitta, zona central do Togo. Possui mestrado em Administração de Empresas, na Universidade de Lomé, em 1983. Foi diplomado em Estudos Superiores Especializados e Bacharel em Artes, pela Universidade de Québec Trois Rivières, Canadá, em 1986. É especialista em Contabilidade e membro do Instituto Canadense de Contadores.

É Diretor de Gabinete do PNUD de 2003 a 2008 e Diretor Administrativo e Financeiro do PNUD de 2005 a 2008.

Foi escolhido como Primeiro-Ministro pelo Presidente Gnassingbé em 7 de setembro de 2008, em substituição a Komlan Mally, por não possuir histórico ou ligações com nenhum partido político togolês. Com a reeleição de Gnassingbé, em março de 2010, pediu demissão do cargo em 5 de maio do mesmo ano, sendo reconduzido ao posto dois dias depois.



Elliot Ohin
Chanceler

Nascido em 03 de outubro de 1951.

Assumiu o cargo de Chanceler em 28 de maio de 2010, como membro do novo governo liderado pelo Primeiro Ministro Gilbert Houngbo.

RELAÇÕES BILATERAIS COM O BRASIL

O Brasil reconheceu a independência do Togo em 26 de abril de 1960, e estabeleceu relações diplomáticas com o país africano em 1962, com a criação de Embaixada não-residente em Acra. Em 1978, os dois países abriram Embaixadas residentes. Dois eventos que marcaram as relações bilaterais, nos anos 1970 e 1980, foram a visita ao Togo do Ministro Mário Gibson Barbosa, em 1972, e a participação do Brasil na Conferência de Doadores, organizada em Lomé, em 1985.

Não obstante o desejo, sempre reiterado, das autoridades togolesas de estreitar os laços comerciais e de cooperação com o Brasil, a situação de instabilidade política e econômica pela qual o Togo passou no início da década de 1990 contribuiu para inibir o aprofundamento das relações. Em 1997, razões de ordem orçamentária levaram ao fechamento da Embaixada brasileira em Lomé.

No fim de 2005, o Governo brasileiro decidiu reabrir a Embaixada em Lomé. Em abril de 2006, foi concedido *agrément* para o Embaixador do Brasil, com residência naquela capital.

O governo togolês, por sua vez, anunciou, em 2005, a reabertura da Embaixada do Togo em Brasília, desativada no final de 1999. A implementação da medida estava prevista para 2008, por ocasião da visita do Presidente Gnassingbé ao Brasil, a qual acabou sendo adiada. Até o momento, a decisão de abrir a Embaixada ainda não foi implementada.

Em março de 2009, foi realizada a I Comissão Mista Brasil-Togo, em Lomé. Foram assinados, durante a Comissão, o Memorando de Entendimento Relativo ao Estabelecimento de um Mecanismo de Consultas Políticas; Memorando de Entendimento entre a EMBRAPA e o Instituto Toglês de Pesquisa Agronômica (ITRA); Acordo Relativo às Atividades Remuneradas de Pessoas Dependentes de Agentes Diplomáticos, Consulares, Militares, Administrativos e Técnicos; Ajuste Complementar para a Implementação do Projeto “Gestão do Patrimônio Material e Imaterial do Togo”; e Ajuste Complementar para a Implementação do Projeto “Apoio Institucional ao ITRA”. Ademais, ficou acordado que a II Reunião da Comissão Mista Brasil-Togo será realizada em Brasília, no ano de 2011.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, fez visita oficial ao Togo em outubro de 2009, acompanhado de delegação empresarial. O Chanceler brasileiro encontrou-se com o Presidente Gnassingbé, com o Primeiro-Ministro Houngbo e com o Chanceler Esaw. Foi assinada, na visita, Ajuste Complementar para a Implementação do Projeto “Apoio Institucional ao Ministério da Ação Social pela Luta contra a Exploração Sexual das Crianças e Adolescentes do Togo”.

O Brasil participou, pela primeira vez, com estande institucional, na VII Feira Internacional de Lomé, em dezembro de 2009. A participação do Brasil foi proposta pelo governo togolês no encontro empresarial ocorrido em Lomé, durante visita oficial do Ministro Celso Amorim.

Cooperação técnica

Brasil e Togo celebraram Acordo de Cooperação Técnica e Científica em 03 de novembro de 1972. O Acordo entrou em vigor em 29 de outubro de 1973.

Em outubro de 2009, o Brasil enviou Missão de Prospeção na área de combate à exploração de crianças e adolescentes, que contou com representantes da ABC/MRE e da Secretaria Especial de Direitos Humanos. Como resultado da missão, foi elaborado o “Projeto de Fortalecimento Institucional na Luta contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, cuja minuta foi enviada, em junho do corrente, para apreciação das autoridades togolesas competentes.

Brasil e Togo também assinaram Projeto de Apoio ao Instituto Togolês de Pesquisa Agronômica (ITRA), cujo objetivo é apoiar a política de modernização da agricultura no Togo, visando ao desenvolvimento rural e à geração de emprego e renda. O Projeto foi assinado durante visita do Ministro Celso Amorim ao País em outubro de 2009.

COMÉRCIO BILATERAL

O intercâmbio comercial é limitado pelas poucas perspectivas de um mercado reduzido e de baixo poder aquisitivo como o do Togo. Além disso, esse mercado é dominado por parceiros tradicionais, sobretudo França e Alemanha.

A relação de trocas comerciais do Brasil com o país registra volumes anuais modestos, embora crescentes. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em 1987, o intercâmbio comercial Brasil-Togo totalizou US\$ 1 milhão. Em 2009, as trocas bilaterais haviam atingido o montante de US\$ 66,8 milhões. No primeiro trimestre de 2010, o comércio entre o Brasil e o Togo totalizou US\$ 10,9 milhões, queda de 12,9% em relação ao mesmo período de 2009.

Em 2009, os principais produtos brasileiros exportados para o Togo foram açúcares de cana e beterraba, totalizando US\$ 51,7 milhões (77,4% das exportações brasileiras ao país). Produtos que também ultrapassaram a marca de US\$ 1 milhão exportado foram polietilenos sem carga (US\$ 3,4 milhões), fios para máquinas de ferro e aço (US\$ 3,3 milhões), polietileno linear (US\$ 2,8 milhões) e sacos de papel (US\$ 1,4 milhões).

Digno de nota foi o decréscimo no valor de importações brasileiras de produtos togoleses. Se em 2008 o Brasil importou US\$ 40,7 milhões do Togo, compostos quase que exclusivamente de fosfatos de cálcio, no ano seguinte foi computada a entrada de US\$ 428 em produtos togoleses, sendo US\$ 397 em partes de aparelhos de telefone e US\$ 31 em bobinas de reatância. Em 2010, porém, os valores voltaram a subir, e o Brasil já importou, até o final do primeiro trimestre, US\$ 2,4 milhões.

PERFIL DO PAÍS

O território do Togo corresponde a uma faixa de 56.785 km², área um pouco superior ao Estado brasileiro do Rio Grande do Norte. Seu espaço territorial ocupa diversas zonas geográficas que englobam as terras baixas do litoral no Sul do país, uma região central caracterizada por terras mais elevadas e a porção norte do território, marcada pela presença da savana.

Um intrincado sistema fluvial corta o país, mas apenas 52% da população tinha acesso à água potável em 2004, de acordo o relatório do Banco Mundial — próximo à média de 56% na África Sub-Saariana.

Os principais problemas ambientais incluem desflorestamento (em um nível elevado de 2,9% por ano, entre 1990 e 2005) e poluição em áreas urbanas.

Localiza-se na região Maritime, no nordeste do lago Togo, a maioria dos recursos minerais do país, incluindo o fosfato. O país possui ainda reservas comprovadas de mármore, ferro e calcário, além de perspectivas para o desenvolvimento de exploração petrolífera *off-shore*.

O clima togolês é tão variado quanto sua topografia, sendo quente e úmido ao sul do país e semi-árido, ao norte. As regiões na porção sul do país, denominadas Maritime e Plateaux, apresentam duas estações chuvosas, a principal entre abril e julho, seguida por outra, com chuvas menos severas, entre setembro e outubro.

O Togo tem aproximadamente 37 grupos étnicos, a maioria ligada a etnias em Gana e Benin. A maior tribo é a Éwé (22% da população) da região sul e costeira do país. Outros grupos étnicos do sul são o Mina e o Ana. O grupo étnico do presidente Gnassingbé, o Kabiwé (13%) está concentrado na região de Kara, no norte, junto com as etnias Lamba, Tchokossi e o Losso. Um terço da população é cristã e cerca de 10% é muçulmana; os demais praticam crenças tradicionais.

ECONOMIA

Os três principais pilares da economia togolesa são a agricultura, a exploração de minas de fosfato e o transporte de mercadorias.

Em 2008, o setor primário dominado pela agricultura correspondeu a 40,7% do PIB. O setor secundário, incluindo extração de fosfato, produção de cimento, de manufaturas, construção civil e energia, correspondeu a 20,5% do PIB em 2008. O setor terciário, dominado pelo comércio e pelo transporte, gerou os restantes 38,8% do PIB em 2008.

O Togo tem considerável potencial agrícola em virtude do seu variado clima, mas o setor é dominado pela produção de subsistência e é integrado de forma precária com o resto da economia. A produtividade é baixa devido à falta de irrigação e de fertilizantes. O desenvolvimento da agricultura é limitado pela reduzida oferta de crédito e a precária infraestrutura rural. O Togo produz uma grande variedade de alimentos, incluindo milho, arroz, feijão, amendoim, inhame e batata-doce.

O país é também o terceiro maior produtor de fosfato na África Subsaariana, e o décimo quinto do mundo. As minas do mineral estão a 40 quilômetros a noroeste de Lomé, beneficiando-se de fácil acesso ao porto. Em 2007, a produção togolesa de fosfato chegou a 800 mil toneladas.

O porto de Lomé, o de maior calado da África Ocidental, é um dos principais geradores de divisas do Togo. Sua expansão deu-se, principalmente, quando da instabilidade política em Côte d'Ivoire, o que levou ao desvio do embarque de mercadorias de Abidjã para outros portos da região.

O setor manufatureiro corresponde a 7% do PIB. Fora as indústrias do setor de produção de cimento Cimtogo e Wacem e uma destilaria de cerveja, o setor é dominado por empresas de pequeno e médio porte envolvidas em uma ampla gama de atividades, desde o processamento de gêneros agrícolas para exportação (óleo de palma, café e algodão) até substitutos de produtos importados (tecidos, calçados, bebidas, confecções e plásticos).

Apesar de ser uma economia pequena, o Togo tem um desempenho razoável no que diz respeito à atração de investimentos diretos, graças ao interesse internacional no porto de Lomé, em hotéis, na produção de cimento, em bancos, no setor elétrico, e também em função de processo de privatização e desregulamentação. De acordo com a UNCTAD, o Togo recebeu US\$ 771 milhões de dólares em investimentos diretos no ano de 2006.

O Togo tem um déficit estrutural em seu comércio exterior. Esse déficit aumentou, largamente, entre 2003 e 2007, devido ao lento crescimento das exportações e ao rápido aumento das importações. A diminuição das exportações pode ser atribuída à queda, nas receitas de algodão, de US\$ 82 milhões, em 2003, para US\$ 25 milhões, em 2007, devido à baixa produção e à queda dos preços mundiais e, também, pode ser atribuída à estagnação nas receitas de fosfato, em torno de US\$ 30 milhões por ano. Além disso, atualmente, o Togo importa todo o petróleo consumido no país. O produto correspondeu a 39,3% do total das importações do país em 2006.

A dívida externa do Togo caiu para 1,7 bilhão de dólares no final de 2005. A dívida era de 1,8 bilhão no final de 2004, de acordo com o Banco Mundial. A queda foi motivada pela redução da dívida de longo prazo do país. O principal montante da dívida togoleza (48,5%) está em dólares e não em euros (17,6%).

Em junho de 2008, o Togo assinou acordo com o Clube de Paris, pelo qual os credores anularam US\$ 347 milhões devidos pelo país. A anulação da dívida foi concedida a título excepcional, em vista da capacidade de pagamento muito limitada do Togo e das dificuldades suplementares resultantes da forte alta dos preços das matérias primas e dos produtos alimentares, ocorrida em 2008. Devido ao acordo, o Togo não efetuará nenhum pagamento ao Clube de Paris entre 1º de abril de 2008 e 31 de março de 2011.

HISTÓRIA

Do século XIV ao XVI, povos de língua ewe, provenientes da Nigéria, colonizaram o atual território do Togo. Outras tribos de língua ane (ou mina) emigraram de regiões hoje ocupadas por Gana e Costa do Marfim, depois do século XVII. Durante o século XVIII, os dinamarqueses praticaram na costa de Togo um intenso comércio de escravos. Até o século XIX, o país constituiu uma linha divisória entre os Estados indígenas de Ashanti e Daomé.

Em 1847 chegaram alguns missionários alemães e, em 1884, vários chefes da região costeira aceitaram a proteção da Alemanha. A administração alemã, ainda que eficiente, impôs trabalhos forçados aos nativos.

Os alemães foram desalojados durante a Primeira Guerra Mundial e, em 1922, a Liga das Nações dividiu o Togo entre o Reino Unido e a França. Em 1946, esses dois países colocaram seus territórios sob a custódia das Nações Unidas. Dez anos depois, a porção britânica foi incorporada ao território da Costa do Ouro (atual Gana), enquanto os territórios franceses se transformaram na República Autônoma de Togo. O país conquistou a independência completa em 1960, embora tenha continuado a manter estreitas relações econômicas com a França.

Em 1967, houve a ascensão do general Étienne Gnassingbé Eyadéma ao poder. Uma nova constituição foi adotada em 1979, e Gnassingbé proclamou a III República Togolesa.

Em 1982, o fechamento de fronteiras decretado por Gana para conter o contrabando resultou em conflitos entre os dois países. Em 1985, o regime de Gnassingbé começou a se liberalizar. O general convocou, em 1991, Conferência Nacional que suspendeu a constituição e elegeu Joseph Koffigoh, um civil, para o cargo de primeiro-ministro. Em setembro de 1992, foi promulgada nova Constituição, incorporando mudanças democráticas.

Em meados de 1993, o Governo finalmente concordou com a realização das eleições presidenciais. Realizado em agosto, o pleito foi marcado pela falta de organização e acusações de manipulação eleitoral, tendo sido boicotado pelos candidatos da oposição. Previsivelmente, Gnassingbé obteve 96% dos votos, sendo que apenas 36% dos eleitores compareceram às urnas.

Em 1997, foi criada Corte Constitucional, com a finalidade de garantir o cumprimento da Carta Magna, sobretudo no tocante ao processo eleitoral. Nas eleições presidenciais realizadas em junho de 1998, Gnassingbé saiu-se novamente vitorioso, dessa vez com apenas 52% dos votos.

Eyadéma Gnassingbé faleceu no início de 2005, após 38 anos de governo. Logo após seu falecimento, seu filho, Faure Gnassingbé, com o apoio de militares, se instalou no poder. Faure Gnassingbé deixou o cargo e convocou eleições dois meses depois, que venceu. A oposição alegou que a eleição foi fraudulenta.

POLÍTICA INTERNA

Fauré Gnaussingbé foi reeleito para o cargo em março de 2009, com 61% dos votos válidos, em eleições marcadas por protestos. Seu novo mandato está previsto para durar até março de 2015. Os índices que reelegeram Gnaussinbé foram superiores aos votos obtidos por seu partido, a Reunião do Povo Togolês (RPT). O novo mandato poderá permitir ao Presidente levar adiante reformas econômicas, apesar de resistências internas.

Em 5 de maio deste ano, o Primeiro-Ministro Gilbert Houngbo apresentou ao Presidente da República demissão de seu governo, em conformidade com o estabelecido pela Constituição vigente. A carta foi entregue dois dias após a posse presidencial. Dois dias depois, Houngbo foi reconduzido ao cargo pelo Presidente Fauré Gnaussibgbé, em parte devido a seu perfil sem filiação partidária.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa do Togo é condicionada principalmente pelos fortes laços com a França e a Alemanha, pela aspiração de promover a reunificação do povo Ewe, e pelo objetivo de se manter na sub-região um clima de paz e estabilidade, conducente a uma real integração econômica, de modo a permitir que o Togo, com sua diminuta área e poucos recursos naturais, assuma sua vocação na área de serviços e comércio.

A França, e secundariamente a Alemanha, principais doadores de ajuda financeira bilateral, constituem os parceiros privilegiados do Togo no âmbito da União Européia. Além disso, as ex-metrópoles têm grande influência junto aos organismos multilaterais de crédito, dos quais depende a economia togolese. A França tem auferido altos dividendos desse relacionamento especial, sobretudo na área comercial.

No âmbito regional, a Chancelaria togolese é particularmente ativa nos assuntos da África Ocidental, sobretudo no que se refere ao processo de integração econômica contemplado pela Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO/ECOWAS). Efetivamente, juntamente com a Nigéria, o Togo foi um dos grandes promotores da criação desse organismo, cujo Fundo de Cooperação e Desenvolvimento é sediado em Lomé. No âmbito da União Africana, o Togo tem atuado de forma moderada, seguindo uma política pró-ocidental.

O relacionamento com os vizinhos Gana e Benin foi, até passado recente, condicionado negativamente pela questão das fronteiras herdadas do período colonial, com a separação do grupo étnico Ewe, e por acusações mútuas de apoio a golpes de estado.

Em 1995, o Presidente de Gana, Jerry Rawlings, efetuou visita oficial a Lomé, fato que marcou o início de processo de distensão, consolidado em maio de 2000, com a visita do Presidente Eyadéma Gnassingbé a Gana. As relações com o Benin, igualmente conturbadas por problemas de contrabando e atividades políticas de exilados togolezes, têm melhorado sensivelmente, tendo o então Presidente beninense, Mathieu Kérékou, efetuado visita oficial ao Togo em abril de 1998.

CRONOLOGIA HISTÓRICA DO TOGO

Século XVIII Dinamarqueses praticam na costa de Togo um intenso comércio de escravos.

1847 Chegada de missionários alemães.

1884 Vários chefes da região costeira aceitaram a proteção da Alemanha.

1922 A Liga das Nações divide o Togo entre o Reino Unido e a França.

1946 Os territórios são colocados sob a custódia das Nações Unidas.

1956 Porção britânica incorporada ao território da Costa do Ouro (atual Gana), enquanto os territórios franceses se transformam na República Autônoma de Togo.

1960 País conquista a independência completa.

1967 Ascensão do general Étienne Gnassingbé Eyadéma ao poder.

1979 Nova constituição adotada; Gnassingbé proclama a III República Togolesa.

1982 Fechamento de fronteiras decretado por Gana para conter o contrabando resulta em conflitos entre os dois países.

1991 General Gnassingbé convoca Conferência Nacional que suspende a Constituição e elege Joseph Koffigoh, um civil, para o cargo de primeiro-ministro.

1992 Promulgada nova Constituição, incorporando mudanças democráticas.

1993 Sucedem-se greves generalizadas e conflitos entre manifestantes e as forças de segurança.

1994 Eleições legislativas realizadas, com os partidos oposicionistas obtendo pequena maioria na Assembléia Nacional.

1997 Criada Corte Constitucional, com a finalidade de garantir o cumprimento da Carta Magna, sobretudo no tocante ao processo eleitoral.

1998 Realizadas eleições presidenciais. Gnassingbé novamente vitorioso, dessa vez com 52% dos votos.

1999 Realizadas eleições parlamentares, boicotadas pela oposição, o que resultou na obtenção de 78 dos 81 assentos da Assembleia Nacional pelo partido governista Reunião do Povo Togolês (RPT).

2003 Presidente Gnassingbé novamente reeleito, com 57,8% dos votos.

2005 Falece Eyadéma Gnassingbé, após 38 anos de governo (fevereiro); Fauré Gnassingbé, filho do ex-presidente, ocupa posto do pai, e convoca eleições em abril.

2008 O Presidente Fauré Gnassingbé promove reforma ministerial, em setembro, e nomeia Gilbert Fossoun Hounoubo como Primeiro-Ministro.

2010 Fauré Gnassingbé é reeleito Presidente, com 61% dos votos.

CRONOLOGIA DO RELACIONAMENTO BILATERAL

- 1960** Brasil reconhece a independência do Togo, em 26 de abril.
- 1962** Brasil estabelece relações diplomáticas com o Togo, com a criação de Embaixada residente em Acra.
- 1972** Visita ao Togo do Ministro Mário Gibson Barbosa. Brasil e Togo ratificam os seguintes diplomas legais: Acordo Cultural e Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica.
- 1977** Em agosto, o então Ministro togolês dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Eden Kodjo, visita o Brasil.
- 1978** Os dois países abrem Embaixadas residentes nas suas respectivas capitais.
- 1982** Visita ao Brasil, em junho, do Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Kuma Akakpo Ahianyo.
- 1985** Participação do Brasil na Conferência de Doadores, organizada em Lomé.
- 1988** Vinda ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Yaovi Adodo.
- 1990** Dívida externa do Togo para com o Brasil, no âmbito do Clube de Paris, no montante de US\$ 2,4 milhões, integralmente saldada.
- 1997** Razões de ordem orçamentária levaram ao fechamento da Embaixada brasileira em Lomé.
- 1999** Embaixada do Togo em Brasília é desativada.
- 2005** Governo brasileiro solicita anuência do Governo togolês para reabrir a Embaixada do Brasil em Lomé.
- 2006** Concedido *agrément* para o Embaixador do Brasil, com residência em Lomé.
- 2010** Realiza-se em Lomé, em março, a I Reunião da Comissão Mista Brasil-Togo; em outubro, o Chanceler brasileiro Celso Amorim visita o Togo, acompanhado de missão empresarial.

DADOS COMERCIAIS

DADOS BÁSICOS

Nome oficial	República Togolesa
Superfície	56.785 Km ²
Localização	Oeste da África
Capital	Lomé
Principais cidades	Lomé, Sokodé, Kara, Kpalime, Atakpamé
Idioma oficial	Francês e dialetos
PIB a preços correntes (2009 - estimativa EIU)	US\$ 3,2 bilhões
PIB "per capita" (2009)	US\$ 484
Moeda	Franco CFA

Elaborado pelo MRE/DPD/C - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report April 2010.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾	2009 ⁽²⁾
População (em milhões de habitantes)	6,0	6,1	6,3	6,5	6,6
Densidade demográfica (hab/Km ²)	105,7	107,4	110,9	114,5	116,2
PIB a preços correntes (US\$ bilhões)	2,2	2,3	2,6	3,2	3,2
Crescimento real do PIB (%)	1,2	3,9	1,9	1,8	2,5
Variação anual do Índice de preços ao consumidor (%) ⁽³⁾	5,8	2,2	1,0	8,7	2,0
Reservas internacionais, exclusive ouro (US\$ milhões) ⁽³⁾	195	375	438	582	670
Câmbio (CFAfr / US\$) ⁽³⁾	527,47	522,89	478,27	447,81	472,19

Elaborado pelo MRE/DPD/C - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report April 2010.

(1) Estimativa FMI.

(2) 2008 e 2009: dado real.

(3) 2008: dado real.

BALANÇO DE PAGAMENTOS (US\$ milhões)	2005	2006	2007 ⁽¹⁾
A. Balança comercial (líquido - fob)	-283	-319	-395
Exportações	634	630	677
Importações	917	949	1.072
B. Serviços (líquido)	-74	-63	-69
Receita	177	201	236
Despesa	251	264	305
C. Renda (líquido)	-35	-38	-30
Receita	46	47	61
Despesa	81	86	92
D. Transferências unilaterais (líquido)	188	244	279
E. Transações correntes (A+B+C+D)	-205	-177	-216
F. Conta de capitais (líquido)	51	64	73
G. Conta financeira (líquido)	-97	250	151
Investimentos diretos (líquido)	93	92	50
Portfolio (líquido)	2	63	19
Outros	2	96	82
H. Erros e Omissões	12	20	16
I. Saldo (E+F+G+H)	-44	158	25

Elaborado pelo MRE/DPD/C - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI, International Financial Statistics, CD April 2010.

(1) Última posição disponível em 15/04/2010.

COMÉRCIO EXTERIOR DE (US\$ milhões)		2004	2005	2006	2007	2008	2009
Exportações (fob)		408	364	606	724	1.098	776
Importações (cif)		557	590	2.761	4.364	3.854	2.380
Balança comercial		149	226	2.153	3.640	2.756	1.604
Intercâmbio comercial		964	954	3.369	5.088	4.950	3.156

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CD April 2010.

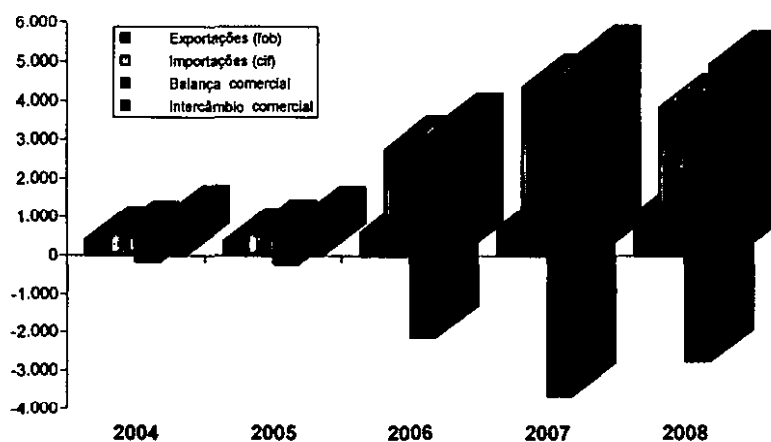
(1) Os dados não estão alinhados, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes metodologias de venda (fob e cif) e das distintas categorizações de produtos.

(2) Junho-setembro.

(3) Última posição disponível em 15/04/2010.

COMÉRCIO EXTERIOR DE TOGO 2004 - 2008

(US\$ milhões)



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI - Direction of Trade Statistics, CD April 2010.

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR	2 0 0 8 ⁽¹⁾	Part. % no total
EXPORTAÇÕES (US\$ milhões)		
Algodão	776	44,3%
Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	314	17,9%
Cacau e suas preparações	254	14,5%
Combustíveis, óleos e ceras minerais	69	3,9%
Ferro fundido, ferro e aço	65	3,7%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	51	2,9%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	46	2,6%
Gorduras e óleos animais ou vegetais	44	2,5%
Café, chá, mate e especiarias	29	1,7%
Subtotal	1.648	94,1%
Demais Produtos	104	5,9%
Total Geral	1.752	100,0%
IMPORTAÇÕES (US\$ milhões)		
Combustíveis, óleos e ceras minerais	597	17,0%
Algodão	332	9,5%
Veículos automotores, traílores, ciclos	307	8,8%
Vestuário e seus acessórios, de malha	204	5,8%
Tecidos especiais, tecidos furados, tendas, tapeçarias	146	4,2%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	145	4,1%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	135	3,9%
Cereais	132	3,8%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	132	3,8%
Filamentos sintéticos ou artificiais	102	2,9%
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	97	2,8%
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos	90	2,6%
Plásticos e suas obras	73	2,1%
Produtos farmacêuticos	71	2,0%
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem	53	1,5%
Subtotal	2.616	74,6%
Demais Produtos	890	25,4%
Total Geral	3.506	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial com base nas informações da UNCTAD/ITC/TradeMap.

(1) Togo não informou dados comerciais ao banco de dados TradeMap. Portanto, os dados são baseados em informações de países importadores e exportadores, o que pode causar divergências nos dados estatísticos.

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões - cif)	2006	% no total	2007	% no total	2008	% no total	2009 ⁽¹⁾	% no total
IMPORTAÇÕES								
China	774	28,0%	1.511	24,6%	1.331	34,5%	847	35,8%
Países Baixos	155	5,6%	303	6,9%	292	7,6%	188	7,9%
França	232	8,4%	292	8,7%	288	8,9%	189	7,9%
Tailândia	45	1,6%	110	2,5%	189	4,9%	70	3,0%
Índia	126	4,5%	223	5,1%	181	4,7%	127	5,4%
Costa do Marfim	102	3,7%	85	1,9%	154	4,0%	62	2,6%
Malásia	79	2,9%	103	2,4%	150	3,9%	90	3,8%
Estados Unidos	119	4,3%	316	7,2%	129	3,3%	96	4,1%
Reino Unido	283	10,2%	74	1,7%	90	2,3%	23	1,0%
Espanha	23	0,8%	46	1,1%	76	2,0%	19	0,8%
Romênia	18	0,6%	1	0,0%	76	2,0%	1	0,0%
Indonésia	38	1,4%	51	1,2%	69	1,8%	35	1,5%
Alemanha	57	2,0%	54	1,2%	58	1,8%	42	1,8%
África do Sul	17	0,6%	32	0,7%	64	1,7%	53	2,2%
Bélgica	151	5,5%	88	2,0%	64	1,7%	41	1,7%
Itália	59	2,1%	92	2,1%	61	1,6%	102	4,3%
Brasil	34	1,2%	37	0,9%	45	1,2%	37	1,7%
Portugal	2	0,1%	2	0,0%	40	1,0%	3	0,1%
República da Coreia	21	0,8%	25	0,6%	32	0,8%	22	0,9%
Estônia	108	3,9%	396	9,1%	30	0,8%	2	0,1%
Marrocos	18	0,7%	24	0,6%	28	0,7%	18	0,7%
Rússia	6	0,2%	62	1,4%	25	0,7%	6	0,3%
Senegal	17	0,6%	21	0,5%	25	0,6%	18	0,7%
Japão	15	0,5%	25	0,6%	24	0,6%	15	0,6%
Suíça	19	0,7%	18	0,4%	23	0,6%	13	0,6%
Canadá	8	0,3%	16	0,4%	23	0,6%	15	0,6%
Benin	15	0,5%	19	0,5%	21	0,5%	13	0,5%
SUBTOTAL	2.540	92,0%	4.934	92,4%	3.576	92,8%	2.161	90,4%
DEMAIS PAÍSES	221	8,0%	330	7,6%	278	7,2%	229	9,6%
TOTAL GERAL	2.761	100,0%	4.584	100,0%	3.854	100,0%	2.380	100,0%

Elaborado pelo MREOP/DOC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados de FIM - Direction of Trade Statistics, CD April 2010.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

(1) Janeiro-setembro.

(2) Última posição disponível em 15/04/2010.

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões - FOB)	2006	% no total	2007	% no total	2008	% no total	2009 ⁽¹⁾	% no total
EXPORTAÇÕES								
Gana	95	15,6%	118	16,3%	134	12,3%	90	11,6%
Burkina Faso	82	13,5%	102	14,1%	116	10,6%	78	10,0%
Índia	70	11,5%	59	8,1%	106	9,8%	75	9,6%
Alemanha	31	5,1%	85	8,9%	103	8,4%	124	16,0%
África do Sul	8	1,2%	5	0,7%	77	7,0%	52	6,7%
Benin	52	8,5%	84	8,8%	73	6,7%	49	6,3%
Brasil	5	0,8%	11	1,5%	52	4,8%	46	5,9%
Bélgica	35	6,2%	27	3,7%	51	4,6%	38	5,0%
Mali	33	5,4%	41	5,6%	47	4,2%	31	4,0%
Países Baixos	25	4,3%	41	5,7%	35	3,1%	29	3,8%
Nigéria	18	3,0%	24	3,2%	30	2,7%	23	2,9%
China	20	3,2%	24	3,3%	28	2,6%	16	2,0%
Malásia	5	0,8%	9	1,2%	28	2,5%	6	0,8%
Argélia	13	2,2%	17	2,3%	79	7,2%	13	1,6%
França	14	2,3%	10	1,4%	15	1,4%	11	1,4%
Itália	7	1,2%	8	1,1%	14	1,3%	5	0,7%
Indonésia	4	0,6%	5	0,7%	13	1,2%	10	1,3%
Arábia Saudita	3	0,5%	2	0,3%	13	1,2%	10	1,2%
Tailândia	7	1,2%	8	1,1%	11	1,0%	2	0,3%
Estados Unidos	4	0,6%	6	0,7%	11	1,0%	8	0,2%
Polónia	6	1,3%	8	1,1%	9	0,8%	4	0,5%
Paquistão	5	1,0%	7	1,0%	8	0,8%	5	0,8%
Marrocos	4	0,7%	7	0,9%	8	0,7%	5	0,6%
SUBTOTAL	548	90,1%	665	91,8%	1.013	92,4%	728	93,8%
DEMAIS PAÍSES	60	9,9%	69	9,2%	83	7,6%	48	6,2%
TOTAL GERAL	608	100,0%	724	100,0%	1.096	100,0%	776	100,0%

Elaborado pelo MREOP/DOC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados de FIM - Direction of Trade Statistics, CD April 2010.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008.

(1) Janeiro-setembro.

(2) Última posição disponível em 15/04/2010.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-TOGO ⁽¹⁾		2005	2006	2007	2008	2009
(US\$ mil - fob)						
Exportações (fob)		27.454	30.768	37.828	40.962	66.826
Varição em relação ao ano anterior		80,1%	12,1%	22,3%	8,9%	63,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a África		0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,8%
Part. (%) no total das exportações brasileiras		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Importações (fob)		3.599	4.830	11.120	240.735	20,4
Varição em relação ao ano anterior		24,0%	-43,8%	130,2%	266,3%	-100,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras da África		0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Intercâmbio comercial		36.053	35.598	48.748	81.897	88.826
Varição em relação ao ano anterior		62,6%	-1,3%	36,9%	67,6%	-18,2%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro com a África		0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Balança comercial		18.855	25.938	26.508	227	66.826

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base nas informações do MDIC/SECEX/Moscow.

(1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações de país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

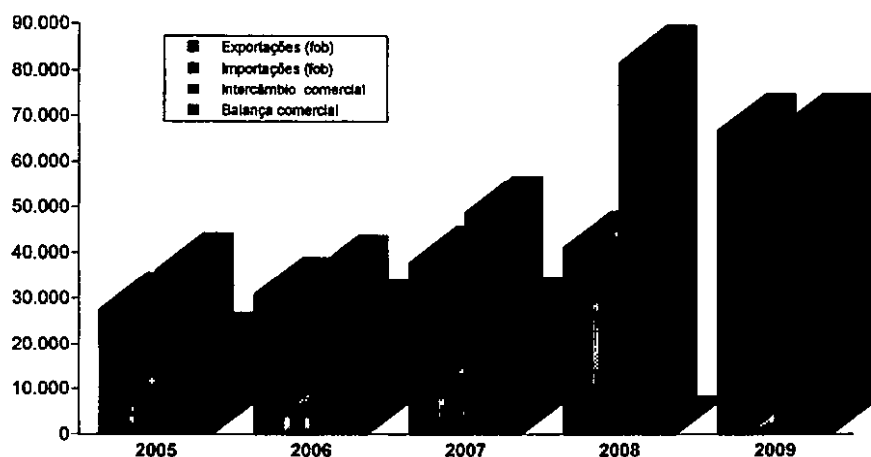
INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-TOGO		2009	2010
(US\$ mil - fob)		(jan-mar)	(jan-mar)
Exportações		8.102	8.492
Varição em relação ao mesmo período do ano anterior		40,0%	4,8%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a África		0,4%	0,5%
Part. (%) no total das exportações brasileiras		0,0%	0,0%
Importações		0	2.439
Varição em relação ao mesmo período do ano anterior		n.a.	n.a.
Part. (%) no total das importações brasileiras da África		0,0%	0,1%
Part. (%) no total das importações brasileiras		0,0%	0,0%
Intercâmbio Comercial		8.102	10.931
Varição em relação ao mesmo período do ano anterior		-53,1%	34,9%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-África		0,2%	0,2%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro		0,0%	0,0%
Balança Comercial		8.102	8.053

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Moscow.

(n.a.) Não aplicável.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-TOGO 2005 - 2009

(US\$ mil - fob)



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial com base nas informações do MDIC/SECEX/Akwewé.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - TOGO	2007	%	2008	%	2009	%
(US\$ mil - fob)		no total		no total		no total
EXPORTAÇÕES (por principais grupos de produtos e principais produtos)						
Açúcares e produtos de confeitaria	9.782	26,0%	21.101	51,5%	51.736	77,4%
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose química pura, sol.	9.758	25,9%	20.906	51,0%	51.707	77,4%
Plásticos e suas obras	12.670	33,7%	9.254	22,6%	6.294	9,4%
Outros polietileno à carga, d=0,94, em formas primárias	4.055	10,8%	3.660	8,9%	3.382	5,1%
Polietileno linear, densidade <=0,94, em forma primária	7.365	19,6%	5.130	12,5%	2.822	4,2%
Polipropileno sem carga, em forma primária	1.185	3,1%	444	1,1%	0	0,0%
Ferro fundido, ferro e aço	1.561	4,1%	1.053	2,6%	3.530	5,3%
Outros ferro-máquinas de ferro/aço não ligado	1.428	3,8%	781	1,9%	3.334	5,0%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	3.641	9,7%	2.656	6,5%	1.890	2,8%
Seções de papel ou cartão, cuja largura da base >= 40cm	3.561	9,5%	2.528	6,2%	1.430	2,1%
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	56	0,1%	177	0,4%	905	1,4%
Carne e miudezas, comestíveis	572	1,0%	1.001	2,4%	707	1,1%
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	640	1,7%	704	1,7%	609	0,9%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufacturados	4.620	12,3%	2.822	6,9%	0	0,0%
Cigarros de fumo	4.620	12,3%	2.822	6,9%	0	0,0%
Subtotal	33.342	88,6%	38.768	94,6%	65.671	98,3%
Demais Produtos	4.286	11,4%	2.194	5,4%	1.155	1,7%
TOTAL GERAL	37.628	100,0%	40.962	100,0%	66.826	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base nas informações do MDIC/SECEX/AlcoveWeb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2009.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - TOGO		2007	%	2008	%	2009	%
(US\$ mil - fob)		no total		no total		no total	
IMPORTAÇÕES (por principais produtos e grupos de produtos)							
Máquinas, aparelhos e material elétricos	66	0,5%	0	0,0%	0,4	100,0%	
Outras partes para aparelhos de laboratório, medicinais	56	0,5%	0	0,0%	0,4	100,0%	
Algodão	803	5,4%	0	0,0%	0	0,0%	
Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado	803	5,4%	0	0,0%	0	0,0%	
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	10.459	94,1%	40.733	100,0%	0	0,0%	
Pedras de pó, pedras, não moídas	10.459	94,1%	40.733	100,0%	0	0,0%	
Subtotal	11.117	100,0%	40.733	100,0%	0	100,0%	
Demais Produtos	3	0,0%	2	0,0%	0	0,0%	
TOTAL GERAL	11.120	100,0%	40.735	100,0%	0,4	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base nas informações do MDIC/SECEX/AlcoveWeb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2009.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - TOGO		2009	%	2010	%
(US\$ mil - fob)		(jan-mar)	do total	(jan-mar)	do total
EXPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)					
Açúcares e produtos de confeitaria	5.189	64,0%	7.921	93,3%	
Carnes e miudezas comestíveis	48	0,6%	124	1,5%	
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	235	2,9%	123	1,4%	
Plásticos e suas obras	1.114	13,7%	110	1,3%	
Ferro fundido, ferro e aço	1.427	17,6%	0	0,0%	
Subtotal	8.013	98,9%	8.278	97,5%	
Demais Produtos	89	1,1%	214	2,5%	
TOTAL GERAL	8.102	100,0%	8.492	100,0%	
IMPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)					
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	0	0,0%	2.439	100,0%	
Subtotal	0	0,0%	2.439	100,0%	
Demais Produtos	0	0,0%	0	0,0%	
TOTAL GERAL	0	0,0%	2.439	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/AlcoveWeb.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em jan-mar/2010.

Aviso nº 626 - C. Civil.

Em 26 de agosto de 2010.

A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ANTENOR AMÉRICO MOURÃO BOGÉA FILHO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Togolesa.

Atenciosamente,


ERENICE GUERRA
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, de 31/08/2010.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

OS:14564/2010